



**II CONEDU**  
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

## **INVESTIGAÇÃO SOBRE A EVASÃO ESCOLAR NO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA**

Jailson Lima de Souza (1); Edilane de Lima Costa (1); Agnes Liliane Lima Soares de Santana (2); Surama Santos Ismael da Costa (3); Claudilene Gomes da Costa (1)

*Universidade Federal da Paraíba – Campus IV (jailsomlima@bol.com.br); Universidade Federal da Paraíba – Campus IV (lane.ufpb@gmail.com); Universidade Federal da Paraíba – Campus IV (claudilene@dcx.ufpb.br); Universidade Federal da Paraíba – Campus IV (agnes@dcx.ufpb.br); Universidade Federal da Paraíba – Campus IV (surama@dcx.ufpb.br)*

### **Resumo**

O presente trabalho trata-se de uma pesquisa concluída realizada em uma Escola de Ensino Médio da rede pública do município de Itapororoca-PB. Os objetivos da pesquisa é investigar, identificar e descrever, a partir da percepção dos alunos, quais fatores causam a evasão escolar dos alunos do Ensino Médio da escola em questão. No Brasil, a evasão escolar é um grande desafio para as escolas e essa é uma questão que ainda está muito distante de ser resolvida, pois os índices de abandono da escola têm aumentado a cada ano, principalmente no Ensino Médio. Sabe-se que a evasão escolar, geralmente, é provocada por diversos fatores, os mais comuns entre eles são: fatores econômicos, escola distante de casa, falta de transporte escolar, falta de incentivo dos pais, gravidez, dificuldade do aluno conciliar trabalho com estudo, problema encontrado na própria escola, desemprego, dentre outros. Na primeira etapa da pesquisa foi aplicado um questionário com 150 alunos do Ensino Médio, em seguida os dados foram coletados, analisados e assim foi possível concluir que mesmo com grandes avanços na educação o problema da evasão escolar no Ensino Médio ainda persiste, sobretudo na escola pesquisada. No entanto, a maioria dos participantes da pesquisa evidenciaram as condições socioeconômicas como um dos principais motivos que o conduziram ao abandono da escola. Dessa forma, é necessário formular, inserir e executar estratégias de incentivos que envolvam a escola, os alunos, os pais e o Estado, possibilitando assim, uma diminuição desse altos índices de evasão escolar.

**Palavras-chave:** Evasão escolar, Ensino Médio, aprendizagem, educação, alunos.

### **Introdução**

A evasão escolar é um tema que já faz parte da nossa história desde da década de 1930 e ainda hoje é uma das grandes preocupações na educação pública no Brasil, que vem sendo destaque de vários debates e discussões por parte de muitos educadores e pesquisadores. De acordo com os dados do relatório divulgado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) o Brasil atualmente possui a terceira maior taxa de abandono escolar entre



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

os 100 países com maior IDH (Índice de Desenvolvimento Humano). Entretanto, a legislação brasileira decretou que é da responsabilidade da família e do Estado o dever de orientar a criança na sua vida sócio educacional. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB (1997:2)

Art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Dessa forma, entende-se que a educação não tem sido satisfatória quando se trata do alcance de todos, e não são apenas fatores sociais que desencadeiam este problema. O alto índice da evasão escolar, particularmente no Ensino Médio, revela que o sistema de ensino do Brasil precisa melhorar e para isto é preciso procurar estratégias de políticas públicas para reverter esses altos números fazendo com que os alunos permaneçam na escola. Os estudos mostram que os motivos que conduzem o estudante a abandonar seus estudos, são dentre eles: situação financeira, escola distante de casa, falta de transporte escolar, falta de incentivo dos pais, gravidez, dificuldade do aluno conciliar trabalho com estudo, alunos pouco estimulados devido ao fato de cursar séries atrasadas, aulas excessivamente teóricas sendo ineficazes para tratar de dificuldades dos alunos em séries anteriores, problema encontrado na própria escola, dentre outros.

É no Ensino Médio que se desemboca todos os problemas da base de conteúdos estudados anteriormente, pois desde do início da vida escolar começa o acúmulo das dificuldades alunos do aluno, principalmente ao ler e interpretar um problema. Também é no Ensino Médio que ele tem que encontrar uma maneira de sanar todos esses problemas vividos anteriormente. A solução para este problema parece fugir da nossa realidade. As questões mais discutidas entre os estudiosos e educadores, são: O que será, de fato, que provoca este acontecimento? E o que fazer para reverter esta situação? Em que aspectos os educadores podem melhorar suas metodologias para garantir a permanência dos alunos na escola? Será que é o nosso sistema de ensino que precisa melhorar? Será que o fato de os professores serem mal remunerados contribui para este acontecimento ou será a desigualdade social que predomina na questão da evasão escolar?



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Diante desta realidade, o governo criou vários programas voltados à educação para diminuir estes altos números de evasão na escola, como por exemplos: à implantação da Escola Ciclada, a criação do programa bolsa-escola, a implantação do Plano Desenvolvimento Escolar (PDE), entre outros. Estas medidas amenizaram o problema, porém não foram suficientes para sanar este problema e garantir a permanência do aluno na escola. Mas, o primeiro passo para solucionar este problema seria investigar suas causas.

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96) e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) um número muito alto de faltas sem justificativas e a evasão escolar prejudicam os direitos da criança e do adolescente, eles se prejudicam no tocante a educação, porém o país com os seus diversos programas voltados à educação, diz que a educação é para todos. A Constituição Federal de 1988, art. 205 relata que a educação é um direito de todos e é dever do Estado e da família.

Dados do Inep mostram que a taxa de abandono escolar passa de 10%, enquanto o percentual de alunos que perdem o ano chega a 12,5%. O Brasil gasta por ano cerca de R\$ 4,8 bilhões com alunos do ensino médio que repetem o ano ou abandonam a escola. (CASTRO, 2006).

A educação deve ser uma preocupação constante do poder público. Não há desenvolvimento sustentável de uma nação se o povo não tiver uma educação de qualidade, que abranja não só os aspectos formais, em disciplinas como Matemática, línguas, História e Geografia, mas também os aspectos da formação para a vida, da formação do caráter da nossa juventude. (BRUNO, 2010, P. 01).

A pesquisa teve como objetivo identificar, descrever e investigar as causas que expliquem a evasão escolar dos alunos do Ensino Médio da escola estudada.

### **Considerações Metodológicas**

A ferramenta metodológica utilizada neste trabalho foi uma pesquisa qualitativa com base na coleta de dados, através de um questionário, onde os alunos da escola foram questionados sobre o tema da evasão escolar.

A metodologia deste trabalho consiste em identificar, descrever e analisar questões relacionadas com o caráter científico, classificada como pesquisa exploratória, por buscar uma familiaridade com o fenômeno a ser investigado, buscando compreendê-lo com uma maior precisão. Além disso, foram feitas leituras de diversos artigos, textos e análise de material bibliográfico sobre o problema da evasão escolar no Brasil em todos os níveis de ensino.

Para Gil (2008), essa pesquisa é válida porque pode envolver entrevistas através de questionários com as pessoas que vivenciam o problema pesquisado. Para o autor em questão, é indicado trabalhar essa metodologia através de estudo de caso. O questionário, segundo Gil (2008) pode ser definido como:

---

[...] a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc. (GIL, 2008, p.128).

---

Quanto a sua coleta de dados, a pesquisa está classificada como estudo de caso, pois foi escolhida uma escola específica para ser aplicado o questionário com 8 questões semiabertas.

---

O tamanho da amostra foi cento e cinquenta pessoas, entre elas: alunos, professores, coordenadores e a direção da escola. Após a aplicação, o questionário foi analisado e discutido para melhor compreensão dos resultados.

### **Discussão dos resultados da pesquisa**

A principal fonte de renda do município de Itapororoca ainda é a agricultura, muitos alunos trabalham na agricultura e muitas vezes não enxergam a escola como a solução para os seus problemas financeiros, acham que estudar não garante uma melhoria de vida. Diante



desse contexto social, a 1ª pergunta foi sobre a causa da evasão escolar ser o trabalho. Como mostra os dados da tabela 1.

**Tabela 1 – O trabalho como determinante da evasão escolar na escola investigada**

A causa da evasão escolar	Nº de entrevistados	%
É devido ao trabalho	103,5	69
Não é devido ao trabalho	46,5	31
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração própria, 2015.

Nota-se que 69% dos alunos entrevistados afirmam que o trabalho é causador da evasão escolar na mesma escola e 31% acham que a evasão escolar não acontece por causa do trabalho.

Seria este o principal problema que está ocorrendo na escola pesquisada? Será que, de fato, o trabalho é o maior responsável pela evasão dos alunos nesta escola?

A tabela 2, é sobre a 2ª pergunta do questionário: São os professores o principal motivo do aluno evadir a escola?

**Tabela 2 – A responsabilidade é dos professores na evasão escolar**

A culpa da evasão escolar	Nº de entrevistados	%
Os professores se sentem desmotivados	48	32
Os professores não são culpados	102	68
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração própria, 2015.

Na pesquisa realizada foram questionados aos participantes da pesquisa se a evasão escolar que acontece ali é por causa dos professores que são desinteressados, despreparados e desmotivados.

A resposta para essa questão foi 32% responderam que sim, que os professores se sentem desmotivados devido sua má remuneração, devido à falta de incentivos, muitos têm que trabalhar em mais de uma escola, eles comentam que existem professores da escola que trabalham os três turnos e por isso não têm tempo de preparar aulas dinâmicas, criativas e



atrativas para seus alunos. A tabela mostra que 68% dos entrevistados responderam que a culpa não é dos professores.

Já na pergunta 3, será discutido sobre a contribuição dos pais na evasão escolar. Será que os pais incentivam os filhos a estudar?

**Tabela 3 – Os pais e sua contribuição na evasão escolar no ensino médio da escola pesquisada**

Incentivos	Nº de entrevistados	%
Por causa do incentivo dos pais	58,5	39
Falta de incentivos dos pais	91,5	61
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração própria, 2015.

É de responsabilidade dos pais incentivar e aconselhar os seus filhos a estudarem, sabe-se que muitas vezes isto não acontece, principalmente na cidade de Itapororoca, onde a renda familiar provém da agricultura. A situação torna-se ainda mais preocupante quando os pais são analfabetos, pois sendo assim, geralmente, não dar o valor aos estudos. Nestas condições, muitos pais não enxergam a educação escolar como algo tão importante para a vida dos seus filhos e não se preocupam se os filhos estão frequentando a escola ou não. Muitas vezes os filhos trabalham junto com os pais na agricultura.

Os participantes da pesquisa, que foi realizada na escola, foram questionados sobre o comportamento dos pais na carreira escolar dos filhos. A evasão escolar dos alunos do Ensino Médio daquela escola estaria acontecendo também por falta de incentivo dos pais dos alunos?

De acordo com a tabela 3, percebe-se que 39% do percentual da população da amostra responderam que a evasão escolar ocorre por causa do incentivo dos pais e 61% acham que a evasão escolar ocorre por causa da falta de incentivo dos pais.

A pergunta 4 trata-se sobre a escola ser o responsável pela evasão escolar.

**Tabela 4 – A responsabilidade da escola na evasão escolar dos alunos**



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

A evasão escolar	Nº de entrevistados	%
A escola não coopera	87	58
A escola contribui	60	40
Não responderam	3	2
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração própria, 2015.

As escolas com seus gestores e educadores são bastante criticados pela evasão escolar e fracasso escolar dos alunos, pois são eles estão em contato direto com os mesmos e que são cobrados pelo sucesso ou insucesso dos alunos.

De acordo com os dados coletados na pesquisa, 58% dos entrevistados afirmam que a escola não coopera na evasão escolar dos alunos, 40% afirmam que a escola contribui na evasão escolar dos seus alunos e 2% dos pesquisados não responderam à pergunta.

A pergunta 5 questiona sobre o barulho, as brigas e o desrespeito com o professor pode ser o responsável pela evasão na escola pesquisada?

**Tabela 5 – O barulho, as brigas e o desrespeito com o professor são os responsáveis pela evasão escolar na escola pesquisada**

Causas da evasão	Nº de entrevistados	%
O barulho, as brigas e o desrespeito	111	74
Barulho na sala de aula	39	26
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração própria, 2015.

Nesta pergunta, 74% dos entrevistados afirmam que o barulho, as brigas e o desrespeito ao professor na sala de aula não faz com que o aluno evada a escola, 26% diz que sim, que o barulho na sala de aula faz com que o aluno não compreenda o conteúdo dado em sala de aula e por isso o aluno prefere não frequentar mais a escola. Assim, pode-se concluir que este motivo está descartado como causa da evasão escolar na escola pesquisada.



De acordo com a pergunta 6, será a reprovação o motivo da evasão escolar?

**Tabela 6 – A reprovação é o responsável pela evasão escolar na escola estudada**

Responsável pela evasão escolar	Nº de entrevistados	%
A reprovação é um fator de estímulo para evasão	43,5	29
A reprovação não desestimula o aluno a evasão	106,5	71
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração própria, 2015.

A taxa de reprovação nesta escola é considerada razoável e os maiores números dela se concentra na disciplina de matemática, O aluno que é reprovado mais de uma vez tem maiores chances de ser um desistente, ele se sente mais atrasado que os demais colegas e assim o aluno ao se sentir excluído não vê mais sentido sua permanência na escola.

A pesquisa mostra que 29% acham que a reprovação é um fator de estímulo para o aluno evadir a escola e 71% afirma que ao ser reprovado esse fator não desestimula o aluno levando ao abandono.

Agora a pergunta 7 trata-se sobre o Estado ser o responsável pela evasão.

**Tabela 7 – O Estado é o responsável pela evasão escolar?**

Responsabilidade	Nº de entrevistados	%
O Estado não é o responsável	129	86
O Estado é o responsável	21	14
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração própria, 2015.

Esta pergunta chamou a atenção porque na visão dos alunos entrevistados, eles disseram que o Estado não era culpado pelo fracasso escolar, pois havia muitos programas de incentivo como bolsa família que auxiliava aos pais e assim eles não precisariam trabalhar. Assim, 86% dos entrevistados afirmam que o Estado não é o responsável e 14% acham que a responsabilidade da evasão na escola estudada é do Estado. É válido salientar que esses 14%



foram as respostas dos professores entrevistados, ou seja a Escola coloca toda a responsabilidade no Estado.

Observe a questão 8: Será que a disciplina de Matemática tem alguma responsabilidade com evasão escolar?

**Tabela 8 – A disciplina de matemática teria alguma relação na evasão escolar dos alunos da escola entrevistada?**

Responsável	Nº de entrevistados	%
A disciplina de Matemática é a responsável	27	18
A disciplina de Matemática não é a responsável	123	82
<b>Total</b>	<b>150</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração própria, 2015.

Os alunos acham que a disciplina de matemática realmente é a mais difícil e que não se identificam com a matemática, muitos falaram que o professor não se esforça para trazer algo diferente na sala de aula, a maioria dos professores trabalham em mais de uma escola e não se capacita para fazer aulas atrativas e prazerosas. Dessa forma, não desperta o interesse do aluno e a sua participação nas atividades em sala de aula é mínima, a escola não reflete sobre a necessidade de redimensionar suas práticas de maneira a possibilitar o interesse dos alunos pelos estudos. Contudo, 18% atribuem a disciplina de matemática como a responsável pela evasão na escola estudada e 82% afirmam que a disciplina de matemática não é a responsável pela evasão na escola.

## Conclusão

A partir da pesquisa e analisando os resultados foi possível concluir que a principal causa da evasão escolar na escola pesquisada, é, acima de tudo, o trabalho, onde o próprio aluno é obrigado a trabalhar devido à necessidade de contribuir para o sustento da família e



muitas vezes devido ao cansaço do seu trabalho não é possível acompanhar as aulas e assim optam por abandonar a escola. O aluno não encontra estímulo em si mesmo para continuar os estudos, não enxerga que os estudos são uma maneira de melhorar de vida.

Outro fato importante observado na pesquisa é o descompasso dos discursos de alunos e professores, os alunos culpam a escola e os professores culpam os alunos. Por um lado a escola fecha os olhos para as necessidades dos alunos e culpa o Estado por não inserir políticas públicas para uma melhoria das condições de trabalho dos professores. Por outro lado, o Estado pensa que esta responsabilidade é apenas da escola.

E nesse círculo vicioso na busca de “culpados”, percebe-se que não pode-se atribuir toda a responsabilidade a escola, aos professores, aos pais, aos alunos ou ao Estado. Observa-se também que o Estado não pode simplesmente ficar recuado de suas responsabilidades com a educação, de fato a falta de políticas educacionais é um dos principais problemas enfrentados pela escola estudada, claro que a escola pode despertar o interesse do aluno melhorando o ambiente escolar, tornando-o dinâmico, flexivo e criativo.

Dessa forma, faz-se necessária buscar alternativas que conscientizem e auxiliem a escola, os pais, os alunos e o Estado para que juntos percebam que estas relações devem andar juntas, uma vez que estas influenciam no processo de ensino-aprendizagem o que, conseqüentemente, sana esse problema para futuras gerações que vão atuar no futuro.

## **Referências**

AZEVEDO, J. C. **Reestruturação do ensino médio**. Pressupostos teóricos e desafios da prática. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2013.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRUNO, A. **Educar sempre**. Fortaleza: Inesp, 2010.

CASTRO, P. A. **Controlar para quê? Uma análise etnográfica do controle na interação entre professor e aluno na sala de aula**. 2006. 197 p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.



## II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

DIGIÁCOMO, Murilo José. **Evasão Escolar: Não Basta Comunicar e as Mãos Lavar.** Disponível em: <[http://w.w.w.mp.ba.gov.br/atuacao/infancia/evasao\\_escola\\_murilo.pdf](http://w.w.w.mp.ba.gov.br/atuacao/infancia/evasao_escola_murilo.pdf)>. Acesso em: 31/10/2014.

ECA. **Estatuto da criança e do adolescente** - lei 8.069/90. São Paulo, 1998. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/18069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm)>. Acesso em: 13/04/2014.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da autonomia.** Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da indignação.** Cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: UNESP, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

KRAWCZYK, N. **Reflexão sobre alguns desafios do ensino médio no Brasil hoje.** Caderno de pesquisa, São Paulo, agost. 2011. Ação Educativa. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ep/v41n144/v41n144a06.pdf>>. Acesso em: 22 mar. 2015.

LDB. **Lei Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, Lei nº. 9.394/96, Brasília: 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf>>. Acesso em: 04/04/2014.

QUEIROZ, Lucileide Domingos (2004) **Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escola.** Disponível em: [www.anped.org.br](http://www.anped.org.br). Acesso em: 10 mar. 2015.

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira Estrutura e Sistema.** 8. ed. São Paulo: Ática, 2000.

SÊDA. Edson de Moraes. **A Criança e Perfeito Estadista:** guia do estatuto da criança e do Adolescente para prefeitos municipais e sua equipe. 1. ed. Rio de Janeiro: Adês, 2002.

SNYDERS, Georges. **Escola, Classe e Luta de Classes.** 2. ed. São Paulo: Centauro, 2005.